

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Bruna Brentano

**AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQs) COMO RECURSO DIDÁ-
TICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA NO
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Cruz Alta, RS
2018

Bruna Brentano

**AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQs) COMO RECURSO DIDÁTICO PARA
O ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA NO 7º ANO DO ENSINO
FUNDA-MENTAL**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação**.

Orientador: Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon

Cruz Alta, RS
2018

Bruna Brentano

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQs) COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação**.

Aprovado em 15 de dezembro de 2018

Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon (UFSM)
Presidente / Orientador

Sylvio Andre Garcia Vieira (UFSM)

Adriana Soares Pereira (UFSM)

Cruz Alta, RS
2018

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQS) COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ¹

HISTORIES IN QUADRINHOS (HQS) AS A RESOURCE FOR TEACHING AND LEARNING GEOGRAPHY IN THE 7TH YEAR OF MENTAL FOUNDATION EDUCATION

Bruna Brentano ²

Patrícia Mariotto Mozaquatro Chicon ³

RESUMO

A presente pesquisa aborda o uso das histórias em quadrinhos como recurso didático para o ensino e aprendizado de Geografia no 7º Ano do Ensino Fundamental. A prática teve como objetivo geral contribuir para o ensino e aprendizagem da Geografia com a utilização das histórias em quadrinhos em sala de aula. Para a realização da pesquisa, utilizou-se dos métodos qualitativo e explicativo, que partiam da análise e observação da prática para a elaboração dos resultados. As atividades foram realizadas com turmas de 7º Ano em Lajeado/RS. O recurso didático mostrou-se eficiente para o ensino dos conteúdos de Geografia, tornando a aprendizagem mais significativa. A prática demonstrou resultados positivos, comprovando as potencialidades do uso das histórias em quadrinhos na educação.

DESCRITORES: História em quadrinho. Educação. Geografia. Mídia.

ABSTRACT

This research discusses the use of the comics as didactic resource for Geography teaching and learning in 7th grade of Elementary School. The study had as general objective to contribute for Geography teaching and learning with the use of comic in the class. For conducting the research, it was used the qualitative and explanatory methods, that part of the analysis and observation of the practice, to elaborate the results. The activities were carried out with 7th grade classes in Lajeado/RS. The research showed to be efficient to teaching Geography, making learning more meaningful. The practice has shown positive results, proving the potential of the use of comics in education.

KEYWORDS: Comics. Education. Geography. Media.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem tradicional com exposição de conteúdo, realização e correção de questões se torna cansativa e pouco atrativa aos educandos. Os recursos didáticos auxiliam no ensino e aprendizado dos alunos, devendo eles serem planejados e apli-

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluno(a) do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador. Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

cados em meio aos conteúdos curriculares. Nesse contexto, as histórias em quadrinhos (HQs), por já estarem inseridas na vivência dos alunos, torna-se uma ferramenta atrativa e que desperta curiosidade a eles.

Para dar suporte teórico ao artigo foram utilizados diversos estudos que trabalharam com histórias em quadrinhos. Entre eles: Vergueiro e Ramos (2009), Silva (2010), Vergueiro (2014), Neves (2012), Neves e Rubira (2011), Monfardini; Grazinoli e Ferreira (2012), Rama (2014), Vilela (2014), entre outros.

Esses autores abordam o uso das histórias em quadrinhos em sala de aula, apresentando exemplos de práticas educativas e seus resultados. Ressaltam que a mídia se mostra relevante para uma aprendizagem atrativa e significativa e que deve ser utilizada frequentemente como recurso didático. A inserção dessa mídia no currículo dos educandos estimula a leitura, criatividade, argumentação e o pensamento crítico sobre os acontecimentos no mundo.

O objetivo geral desse artigo é contribuir para o ensino e aprendizagem da Geografia com a utilização das histórias em quadrinhos em sala de aula. Os objetivos são: analisar histórias em quadrinhos, visando suas potencialidades para o uso com os conteúdos de Geografia; propor aos alunos estudar os conteúdos de Geografia com o uso de histórias em quadrinhos; avaliar se o recurso didático é eficiente para a aprendizagem dos conteúdos de Geografia no 7º Ano do Ensino Fundamental.

No artigo apresenta-se inicialmente o referencial teórico, em que é evidenciado a importância da utilização das histórias em quadrinhos como ferramenta de ensino. Dando sequência, a metodologia de aplicação da prática pedagógica em sala de aula e por fim, como o recurso foi trabalhado nas aulas da disciplina de Geografia e aproveitado pelos alunos como forma de agregar conhecimento às aulas expositivas e tradicionais e despertar nos educandos o pensamento crítico e a criatividade.

A seção 2 aborda as histórias em quadrinhos utilizadas como recurso didático para práticas pedagógicas na educação. A seção 3 apresenta as contribuições da utilização das histórias em quadrinhos na disciplina de Geografia. Na seção 4 é apresentada a metodologia. A 5ª seção descreve os resultados. As considerações finais são descritas na seção 6. Após são apresentadas as referências. Por fim é apresentado o apêndice, com o questionário aplicado durante a pesquisa e exemplos de histórias em quadrinhos elaboradas pelos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nessa análise teórica abordou-se sobre as histórias em quadrinhos como importante mídia impressa para contribuição na educação e a inserção delas nos conteúdos didáticos de Geografia.

2.1 HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

A produção das histórias em quadrinhos (HQs) iniciou nos Estados Unidos, no final do século XIX e passou a constar nos principais meios de comunicações impressos. No Brasil, a HQ é um gênero literário antigo, porém não era utilizada para finalidade didática, somente para leitura e lazer, e eram vinculadas apenas em jornais e revistas.

Vergueiro e Ramos (2009) ressaltam que inicialmente as HQs não podiam ser levadas para sala de aula, uma vez que os pais desconfiavam sobre os impactos que o enredo das histórias provocaria em seus filhos. Nessa época essas mídias não eram acessíveis as crianças em idade escolar e não estavam ao alcance delas, em materiais didáticos, como livros e apostilas.

Atualmente as histórias em quadrinhos passaram a ser recursos muito utilizados nas escolas, sendo que são atrativos e fazem com que os alunos aprendam de forma diferenciada. Possibilitar aos alunos o contato com essa mídia faz com que eles passem a entender os conteúdos escolares com maior compreensão e curiosidade e a observar com uma nova perspectiva as situações que acontecem na escola e na sociedade. A reflexão é um exercício que é necessário acontecer durante toda a vida escolar e que estimula ao aluno conhecer sua importância como cidadão no mundo.

As HQs tornam-se um recurso que possibilita aos professores, ao mesmo tempo de ensinarem os conteúdos didático de forma expositiva e textual, recorrer a uma mídia que pode ser utilizada de maneiras distintas e explorá-las tanto na leitura, quanto na interpretação e análise. Assim Silva (2010, p. 33) destaca que:

Já que as tecnologias fazem parte da vida do ser humano, os professores devem aprender a usá-las para aprimorar e melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem dos estudantes. A possibilidade dessa utilização promove outras estratégias de ensino-aprendizagem, injeta mais dinamismo nas aulas, intensifica a construção de conhecimento.

Vergueiro (2014) destaca que além de utilizadas em qualquer disciplina, com distintos assunto e formas de abordagem, as histórias em quadrinhos tornam os alunos leitores mais assíduos, com informações acerca do mundo e com melhora de seu vocabulário. É uma maneira de criar no educando um pensamento crítico.

Nesse contexto utilizar as histórias em quadrinhos com personagens já conhecidos dos alunos, porém com interpretação e análise didática, proporciona aos educandos uma perspectiva diferenciada. Além de incentivo à leitura, escrita e aumento do vocabulário, torna-os participantes da história, propiciando a argumentação e a reflexão acerca dos conteúdos pedagógicos encontrado nas histórias. Também é necessário trazer novas HQs aos alunos, de modo que eles passem a conhecer diferenciados autores e enredos, para que possam conhecer múltiplas formas em que as histórias podem ser narradas e apresentadas.

Neves (2012) apresenta uma proposta de ensino utilizando as histórias em quadrinhos na disciplina de Artes, com alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental. O assunto que envolveu as HQs foi meio ambiente, focando na temática das queimadas em decorrência da realidade do lugar onde a escola se insere. Ela destaca também a importância de os conteúdos didáticos envolverem o cotidiano dos alunos. Sobre a confecção das histórias em quadrinhos, Neves (2012, p. 23) ressalta que:

Observou-se que os educandos se interessaram pelo assunto abordado, talvez pela atratividade dos quadrinhos associada ao tema que eles estavam vivenciando. A vivência da aplicação da proposta em sala de aula possibilitou a verificação do que era estudado na teoria. Explorar a prática da história em quadrinhos abriu possibilidades tanto para a investigação da metodologia, quanto da elaboração de planos de aula com temas transversais.

Neves e Rubira (2011) também apresentam uma atividade de ensino, realizada com alunos de 5º Ano, na disciplina de Geografia. Eles ressaltam que acharam interessante realizar essa prática, já que não é muito utilizada nas escolas e que as histórias em quadrinhos podem trazer curiosidade e atenção quando inserida junto aos conteúdos didáticos. Os alunos interagiram junto a prática pedagógica, mostrando-se uma atividade que deveria ser utilizada em mais momentos na sala de aula. Eles destacam ainda que:

Sabemos que para envolvermos o aluno com a aula precisamos dispor de ferramentas de ensino para atrair a curiosidade e atenção no assunto. Presume-se então que a utilização das histórias em quadrinhos como prática pedagógica pode ser também uma ferramenta auxiliar no ensino, considerando que uma aula de Geografia precisa ser atrativa, precisa que, como dito no

começo do parágrafo, o aluno esteja envolvido na disciplina. Cabe ao professor buscar novos recursos para o ensino, utilizando materiais alternativos em sala de aula e aplicando métodos de ensino não-convencionais que encan-tem o aluno, fazendo com que sinta vontade de estudar. Foi isto que fizemos em sala de aula, sempre lembrando que apesar de ser um recurso válido, ele não deve ser trabalhado sozinho. Aprender pode ser divertido; ao mesmo tempo em que desperta o interesse acaba aguçando o senso crítico do aluno. (NEVES e RUBIRA, 2011, p. 156-157).

2.1.1 HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO

As histórias em quadrinhos estão inseridas no dia a dia dos alunos. Muitos tem gibis em suas casas, outros leem só na escola, mas conhecem algum personagem ou história que lhe impressionou. Deste modo é importante incentivar a leitura dessa mí-dia, uma vez que a leitura das histórias em quadrinhos é mais fácil, o que desperta no aluno mais vontade da leitura e interpretação.

As HQs são utilizadas na sala de aula para leitura e interpretação principalmente nos anos iniciais e nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura. A utilização nas disciplinas dos anos finais não é frequente, porém é uma prática que deveria ser incorporada em todas as disciplinas do currículo escolar, podendo ser utilizadas de modo interdisciplinar. Na disciplina de Geografia se dá mais ênfase para o uso de charge, que recorre a comédia ou ironia, mas as histórias em quadrinhos também são exploradas, trazendo aos alunos temas do seu dia a dia e do lugar em que estão inseridos.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1997) voltados ao Ensino Fundamental, as HQs aparecem inseridas, por ser a disciplina que mais trabalha a escrita e interpretação. Porém, as HQs podem, e devem, ser trabalhadas em todas as disciplinas, individualizadas ou interdisciplinarmente, pois possibilitam aos alunos a inserção com a escrita, leitura, análise, desenho, entre outras habilidades. Vergueiro (2014, p. 21) ressalta que:

[...] há várias décadas, as histórias em quadrinhos fazem parte do cotidiano das crianças e jovens sua leitura e muito popular entre eles. A inclusão das HQs na sala de aula não é objeto de qualquer tipo de rejeição por parte dos estudantes, que, em geral, as recebem de forma entusiasmada, sentindo-se, com sua utilização, propensos a uma participação mais ativa nas atividades em aula. As histórias em quadrinhos aumentam a motivação dos estudantes para o conteúdo das aulas, aguçando sua curiosidade e desafiando seu senso crítico.

Atualmente, o recurso mais utilizado em sala de aula, e que reúne os quadrinhos, é o livro didático. Por ser um material pedagógico acessível ao professor e aos educandos, o seu conteúdo pode ser abordado junto as HQs. Elaborado com uma linguagem coloquial, os alunos compreendem melhor e se sentem mais vinculados às temáticas, tornando a aprendizagem significativa. Monfardini, Grazinoli e Ferreira (2012, p. 7) citam que:

Primeiro, começaram apenas ilustrando conteúdos de livros didáticos – antes explicados somente por textos –, porém de forma restrita, visto que os autores não sabiam como seria a reação das “escolas”. Conforme os resultados obtidos foram agradando, as editoras foram ampliando a utilização das histórias em quadrinhos em seus conteúdos, aumentando, também, o destaque a elas oferecido. Apesar de ainda não serem utilizadas em seu potencial máximo, respeitando suas características e sua linguagem própria, os quadrinhos estão deixando de ser a “figurinha” que torna o livro “bonitinho” e passando a fazer parte do conteúdo didático trabalhado.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também é incluso as histórias em quadrinhos como ferramenta no auxílio da aprendizagem escolar. Para a disciplina de Língua Portuguesa de 1º ao 5º Ano, é proposto como habilidade: “Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).” (BRASIL, 2016, p. 95).

Já no 6º e 7º Anos, também na disciplina de Língua Portuguesa é evidenciado que:

Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. (BRASIL, 2016, p. 169)

3 HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Para a disciplina de Geografia o recurso das HQs é interessante e soma-se aos conteúdos, permiti-los aos alunos uma forma diferenciada de estudar, motivando a sua aprendizagem. O aluno, além de visualizar o conteúdo de maneira escrita, poderá interpretar o que o autor da história deseja expressar, que em algumas vezes tem

caráter moral, e poderá utilizar dessas interpretações para criar seu conhecimento sobre o assunto estudado. Rama (2014, p. 87) defende que:

[...] as histórias em quadrinhos tornam-se bastante oportunas, já que trabalham com o texto e a imagem ao mesmo tempo, além de darem conta da dimensão temporal e espacial. Ampliam-se, então, as possibilidades de utilização dessa linguagem, indo além da simples exploração do texto ou da des-crição dos elementos geográficos [...].

A história em quadrinho é um recurso relevante para as práticas pedagógicas na sala de aula. Os educandos já fazem a leitura dessa mídia em casa ou na escola, sendo incentivados à leitura e interpretação. A ideia dessa proposta pedagógica é incorporá-las aos conteúdos de Geografia, interpretando e criando novas histórias. Integrar essa mídia nas práticas educativas propiciam aulas mais dinâmicas e contribui com aprendizado mais significativo. Aliar as histórias em quadrinhos como recurso didático na aprendizagem de Geografia propiciará aos alunos uma aprendizagem diferenciada.

Desse modo, há que se destacar sua potencialidade para levar o aluno a perceber, por exemplo, a geografia no cotidiano, para fazer a ponte entre seu conhecimento cotidiano e o científico, para problematizar o conteúdo escolar e partir de outras linguagens e de outras formas de expressão. (CAVAL-CANTI, 2002, p. 83)

O avanço das tecnologias e o uso pelos alunos em suas casas e na escola, faz com que os professores procurem formas diferenciadas de planejar suas aulas. Com a utilização das histórias em quadrinhos o aprendizado da Geografia nos anos finais se torna mais atrativo e significativo. Dessa maneira Vilela (2014) salienta o professor como papel fundamental para o ensino de seus alunos, viabilizando que os mesmos possam ser autores de suas próprias histórias em quadrinhos. Além da criatividade, o professor também deve explorar os conteúdos didáticos, mostrando como pode-se aprender junto ao recurso proposto.

Sendo que é mais comum o aluno olhar filmes e retratar o que visualizou no papel, a prática da produção de histórias em quadrinhos é contrária. O aluno deverá aprender o conteúdo didático e pensar como criar uma história a partir do que aprendeu. Com o auxílio desse recurso pedagógico o professor poderá avaliar seus alunos e ajuda-los na compreensão dos conteúdos que possuam maior dificuldade.

4 METODOLOGIA

Para execução dessa prática utilizou-se o método qualitativo e o explicativo. Analisou-se as histórias em quadrinhos como recurso para a educação e sua inserção na disciplina de Geografia.

A prática educativa foi um estudo de caso, abordando a utilização da história em quadrinho como recurso didático para o ensino e aprendizado de Geografia no 7º Ano do Ensino Fundamental. O recurso foi trabalhado com 39 alunos de duas turmas de 7º Ano de uma escola municipal do município de Lajeado.

O estudo da Geografia contempla inúmeras áreas do conhecimento. Uma delas é o espaço rural e o espaço urbano, que é trabalhado nas escolas desde a educação infantil. Porém se trabalha as características de cada espaço distintamente ao outro. O recurso didático trabalhou como esses dois espaços diferenciados podem estar diretamente interligados. É interessante explorar junto a essa temática a utilização das histórias em quadrinhos, de modo que estas contribuam com a aprendizagem significativa desse conhecimento geográfico. A interdependência do campo e da cidade acontece em todos os lugares, pois as indústrias necessitam de matérias-primas para fazer seus produtos e o campo necessita de mão-de-obra qualificada e tecnologia para produção.

Os resultados dessa prática educativa foram elaborados a partir das observações e descrições de práticas já realizadas, dos resultados das práticas em sala de aula e da confecção das histórias em quadrinhos pelos educandos.

No primeiro momento realizou-se um estudo teórico sobre as histórias em quadrinhos, como elas podem ser ferramentas de aprendizado e a importância delas no ensino de Geografia. Durante o estudo e as leituras, buscou-se trabalhos já realizados com a temática, verificando como foram realizadas as práticas de ensino e suas potencialidades para o uso com os conteúdos de Geografia.

Na segunda etapa, foi apresentado aos educandos o que são as histórias em quadrinhos, características para sua apresentação e demais aspectos, levando histórias prontas e já conhecidas deles, com diferentes temas e interpretações.

Dando sequência à prática educativa, aplicou-se um questionário (Apêndice A) a fim de coletar informações sobre o conhecimento prévio dos alunos sobre a temática. Esse questionário continha oito perguntas sobre a temática histórias em quadrinhos e mídia para que pudesse ter informação do que eles já conheciam sobre o

assunto e se achavam que seria importante para o estudo da Geografia. Dentre as questões, a maioria foi objetiva, deixando um espaço para possíveis observações. Apenas duas contemplavam a argumentação, sendo que todos escreveram suas opiniões. O questionário foi impresso e aplicado de modo manual com as duas turmas.

Na sequência trabalhou-se com histórias em quadrinhos da *Mafalda*, que evidenciavam o tema cidade e campo, assunto que foi estudado e que seria usado para produzir as histórias em quadrinhos. Assim, os alunos observaram as histórias, pensando em como iriamos estruturar e criar as deles.

Como próxima ação, foi proposto aos alunos estudar um conteúdo de Geografia utilizando as histórias em quadrinhos como ferramenta de aprendizado. Os alunos foram ao laboratório de informática e, de forma individual, em dupla ou trios, pesquisaram sobre um gênero agrícola que tinham curiosidade, seus derivados e características do produto e de sua cadeia produtiva, sabendo que deveriam aplicar esses conhecimentos na confecção de uma história em quadrinhos posteriormente.

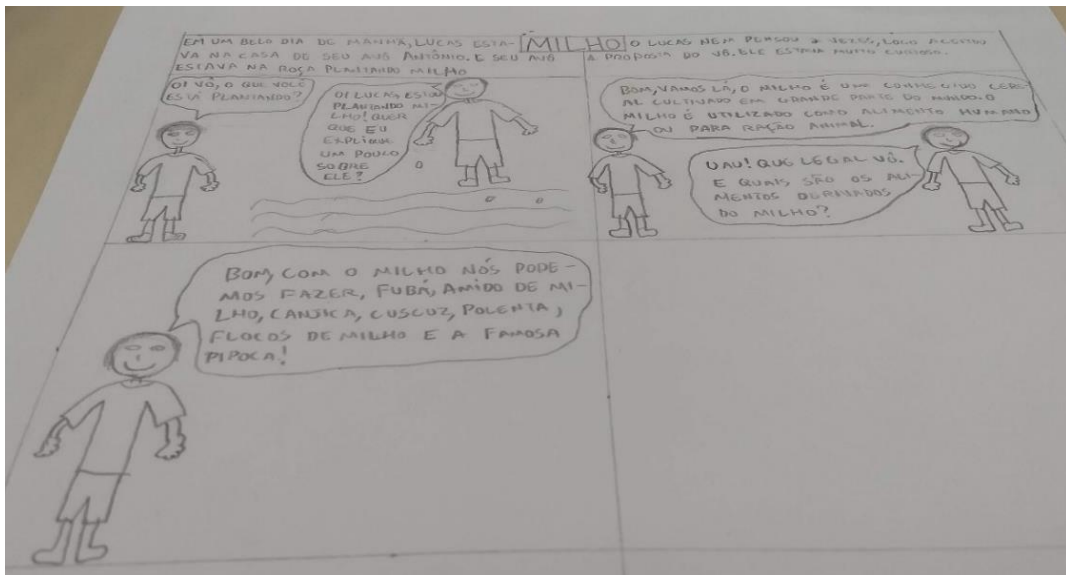
Portanto, pesquisou-se, no laboratório de informática, gêneros agrícolas. Surgiram diversos: cana-de-açúcar, leite, uva, cacau, milho, trigo, mel, melancia, laranja, fumo, entre outros. Após escolhido o produto, eles pesquisaram produtos derivados do gênero agrícola, ou seja, produtos que são feitos a partir da matéria-prima por eles escolhida.

Por exemplo, o grupo que escolheu a laranja, um derivado dessa matéria-prima é o bolo de laranja, o suco de laranja, entre outros; da cana-de-açúcar, o próprio açúcar, o melado, o etanol, entre outros.

Também pesquisaram características sobre o gênero agrícola escolhido. Por exemplo: toneladas cultivadas por ano no Brasil; como é o processo produtivo que o produto passa desde o plantio, colheita, transporte, até chegar na indústria para dar origem aos produtos derivados.

Com as informações pesquisadas no laboratório de informática, os educandos expuseram nas histórias em quadrinhos o processo produtivo do produto escolhido, nas duas semanas seguintes. Essa prática fez com que os alunos interpretassem as informações coletadas e as organizassem em forma de HQs, para que pudessem ver que os conteúdos de Geografia não precisam ser expressamente apresentados em forma de textos e que esta ferramenta é um recurso importante. Eles criaram os personagens e os enredos, apresentando uma sequência lógica para a história.

Figura 1 - História em quadrinhos elaborada por alunos



Fonte: Elaborado pelo Autor

Na história em quadrinhos sobre o gênero agrícola milho (Figura 1), a história foi construída por um diálogo entre o avô e seu neto, que ao passear no avô despertou a curiosidade para o plantio do milho, colheita, produtos feitos a partir do milho, entre outros. A história concluída pode ser visualizada no Apêndice B.

A história em quadrinhos sobre o mel (Figura 2), contempla sua cadeia produtiva desde a coleta do pólen pelas abelhas, até a produção do mel e posteriormente sendo vendido nos supermercados.

Figura 2 - Alunos confeccionando história em quadrinhos



Fonte: Elaborado pelo Autor

Na Figura 3, o gênero agrícola trabalhado foi a uva. Nessa história em quadrinhos mostra a cadeia produtiva do alimento, desde a colheita, transporte e a indústria para a produção de sucos, vinhos, entre outros produtos.

Figura 3 - Pintura e finalização de história em quadrinhos



Fonte: Elaborado pelo Autor

Primeiramente, pensou-se em realizar essa prática educativa no laboratório de informática. Mas o laboratório só pode ser utilizado pelos anos finais do ensino fundamental a cada quinze dias.

Durante a confecção das histórias em quadrinhos foram trocadas ideias de como seria a sua construção. A prática foi interessante, despertando curiosidade aos educandos tanto na história, na criação de cenários, personagens e enredo. Como já trabalhado anteriormente, as características dos espaços urbano e rural e sua interdependência, os alunos estavam motivados a realizar a atividade.

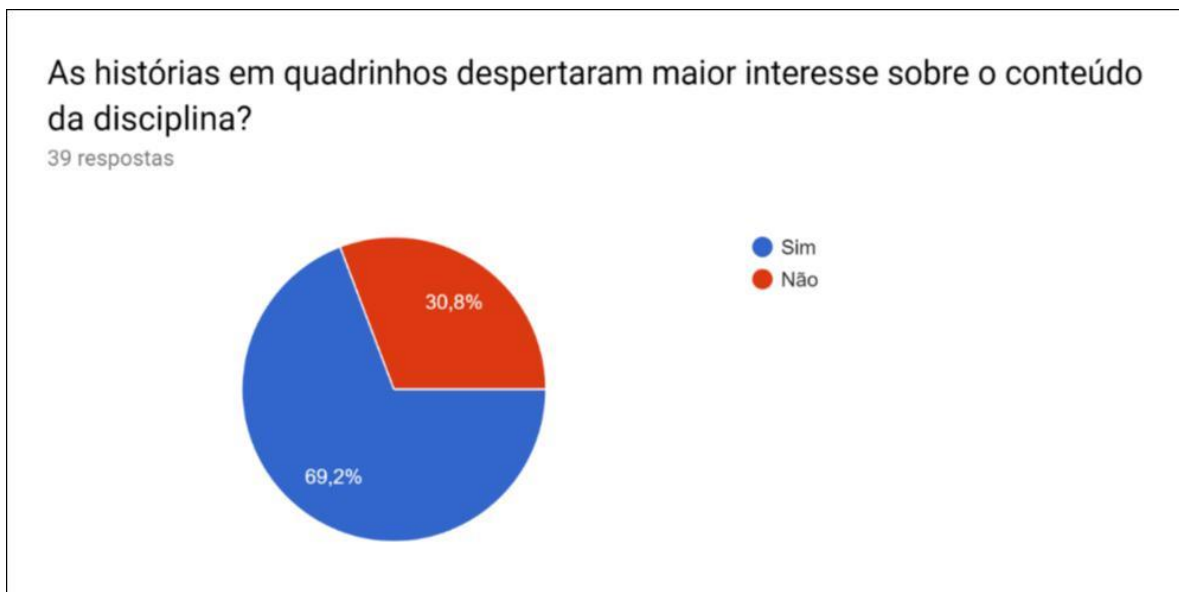
A prática educativa foi positiva, os alunos participaram, deram suas opiniões e tiveram curiosidade de como confeccionar a sua história. Além da cooperação entre os grupos, a atividade desenvolveu nos educandos a criatividade e a argumentação. A prática foi eficiente para a aprendizagem dos conteúdos.

5 RESULTADOS

A fim de validar a pesquisa, foi aplicado um questionário no início da ação pedagógica a fim de analisar como os educandos conhecem as histórias em quadrinhos e se esperam que elas podem ser utilizadas em sala de aula para tornar seu aprendi-zado significativo. O questionário aplicado foi impresso e após a devolução, os dados foram quantificados pela ferramenta *Google Forms*, a fim de gerar gráficos com os resultados.

Foram realizadas oito perguntas. A primeira questão era objetiva e questionava os se as histórias em quadrinhos despertam maior interesse quando utilizadas junto aos conteúdos didáticos. Conforme a Figura 4, dos 39 alunos: 69,2% responderam que sim e 30,8% que não. Nessa questão havia um espaço para que pudessem justificar, e apenas 10 alunos responderam. Sobre a resposta sim apareceram as seguintes justificativas: *“fica mais interessante, a gente entende mais, as imagens ilustram a história e fica mais legal, mais fácil de compreender o conteúdo.* Apenas um aluno respondeu que não. O mesmo justificou que, *prefere textos e atividades”*.

Figura 4 – Interesse dos alunos pelos conteúdos utilizando as HQs.

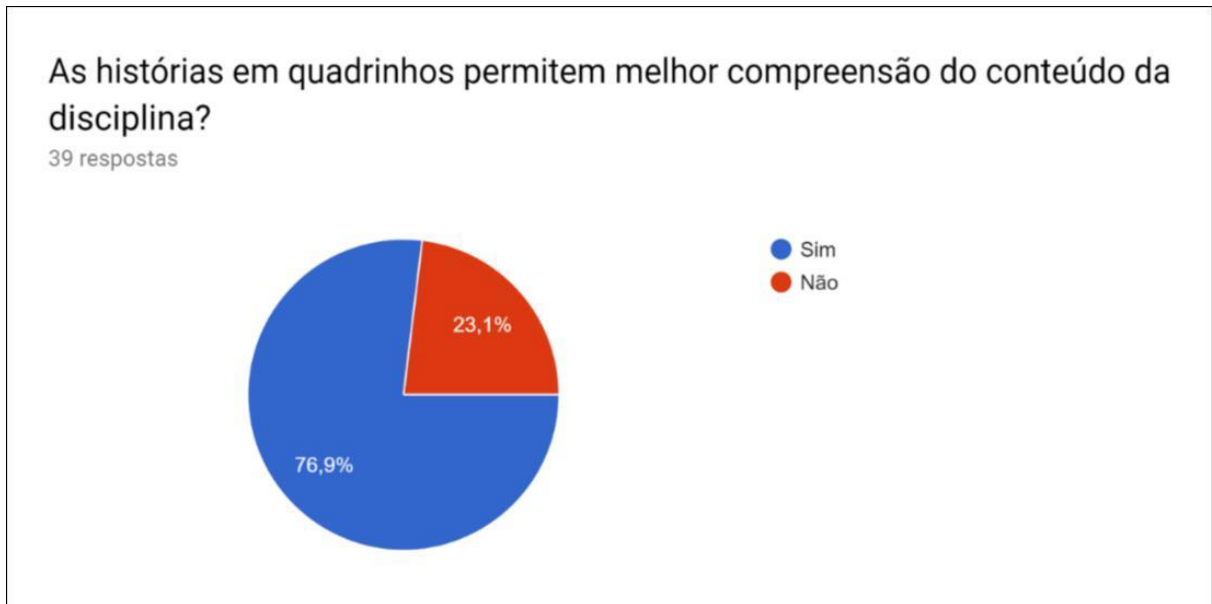


Fonte: Elaborado pelo Autor

Na segunda questão, também objetiva eles eram questionados se as histórias em quadrinhos permitem melhor compreensão da disciplina. Conforme a Figura 5, 76,9% dos alunos responderam que sim e apenas 23,1% falaram que não. Nessa questão também havia um espaço para que pudessem justificar, e apenas 6 alunos

responderam. Todos esses alunos responderam que sim, e justificaram que “*com os desenhos a gente entende melhor, depende a história, facilita a leitura*”.

Figura 5 – Compreensão dos conteúdos pelos alunos utilizando as HQs.



Fonte: Elaborado pelo Autor

Na questão três os alunos foram questionados sobre a experiência deles com as mídias histórias em quadrinhos, tanto na leitura, compreensão e produção. Nessa questão objetiva apareciam três alternativas: fácil, médio e difícil. Conforme a Figura 6 a maioria dos alunos respondeu que acha fácil (74,4%), já 17,9% julgaram médio e apenas 7,7% difícil. Nessa questão havia novamente um espaço para justificar sua escolha e apenas 3 alunos escreveram. Esses alunos julgaram que a experiência com histórias em quadrinhos era fácil “*por que a histórias na internet são fáceis, mas não gosto de criar histórias em quadrinhos, mas para a maioria que não sabe mexer fica difícil*”.

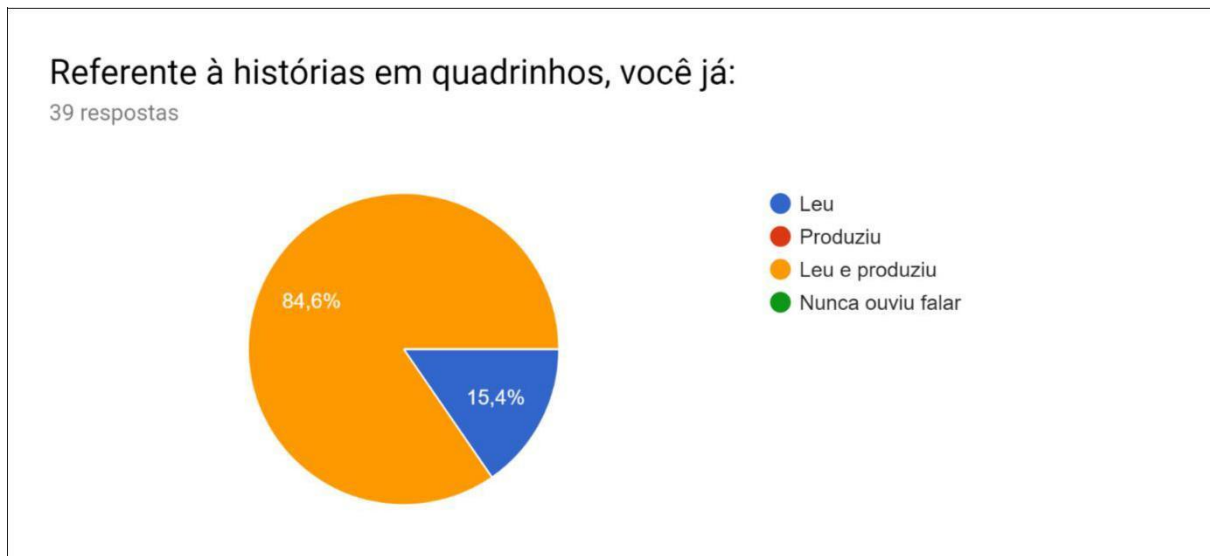
Figura 6 – Experiência dos alunos com as mídias (HQs).



Fonte: Elaborado pelo Autor

Na quarta questão os alunos foram questionados se eles leram, produziram, ou nunca ouviram falar, sobre as histórias em quadrinhos. Conforme a Figura 7 a maioria dos educandos, 84,6%, já leu e produziu, enquanto 15,4% apenas leu.

Figura 7 – Conhecimento dos alunos sobre as HQs.



Fonte: Elaborado pelo Autor

A quinta e sexta questões foram descritivas, sendo questionados aos alunos quais as vantagens e as desvantagens de serem utilizadas as histórias em quadrinhos nas aulas da disciplina de Geografia. Nas vantagens de serem utilizadas 32 alunos responderam, sendo principalmente respostas positivas, como *“entender melhor o conteúdo, forma diferente de aprender, fica mais atrativo, melhor de memorizar o conteúdo”*. Nas desvantagens, apenas 10 alunos responderam *“chato, pode ficar chato e repetitivo, não tem desvantagem, não gosto de desenhar, muitas letras, nunca preto e branco e nunca converter em texto, tem que ser colorido”*.

As questões 7 e 8 foram realizadas no questionário, presente no apêndice A. Como as questões se tratavam sobre o uso da internet na aprendizagem, não foram apresentados seus resultados, já que a prática pedagógica utilizou principalmente a mídia impressa.

Após a análise dos resultados dos questionários e da confecção das histórias em quadrinhos, avalia-se que esse recurso didático é eficiente para a aprendizagem dos conteúdos de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental. Embora não ser muito trabalhado em sala de aula, é um recurso importante para tornar as aulas mais dinâmicas.

Durante as duas semanas de confecção das histórias notou-se o envolvimento e a curiosidade dos alunos para criar uma história que tivesse um enredo coerente ao que estudamos na disciplina de Geografia e a preocupação de que cada um ajudasse a construí-la. Foi uma experiência significativa e que se deve aprimorar em próximas oportunidades.

Nas duas turmas em que fora aplicada a ação, possui alunos com dificuldade na compreensão e interpretação do conteúdo de Geografia. Entretanto, durante a prática observou-se que eles compreenderam o propósito da atividade e que se motivaram para fazer sua parte.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente trabalhou-se com histórias em quadrinhos pré-definidas, com o propósito de análise. Na sequência foram utilizados conteúdos da disciplina para a criação das HQs. Essa atividade necessitou relacionar personagens, paisagens e diálogos que contaram as histórias sob a perspectiva dos educandos. A atividade obje-

tivou despertar nos alunos a criatividade, além do aprendizado de uma maneira significativa. A atividade foi desenvolvida em uma escola municipal de Lajeado, Rio Grande do Sul, em duas turmas de 7º Ano do Ensino Fundamental.

Embora houvessem limitações em meio à prática educativa, os objetivos foram alcançados. Contribuiu-se com o ensino e aprendizagem da Geografia com a utilização das histórias em quadrinhos em sala de aula. O aprendizado com a inserção desse recurso didático facilita a aprendizagem, e é uma prática que deveria constar nos planos de ensino.

As histórias em quadrinhos foram aproveitadas pelos os alunos, que tiveram curiosidade por pesquisar sobre os gêneros agrícolas e pensar o seu processo produtivo. Além da cooperação promovida pelo auxílio na confecção das histórias, observou-se que eles têm interesse em desenhar e conseguiram elaborar uma sequência lógica para a história, evidenciando o conhecimento anteriormente adquirido sobre a interdependência do espaço rural e urbano.

Além do potencial artístico, de argumentação e a curiosidade, há benefícios da utilização das histórias em quadrinhos em sala de aula. Criar histórias em quadrinhos não é uma atividade simples. Requer nos alunos capacidade de pensamento, argumentação, criatividade e de criar histórias com os conteúdos de Geografia. O resultado foi além do esperado, pois além de ser um recurso dinâmico, pode ser utilizado em meio aos conteúdos e com melhor compreensão pelos alunos.

As limitações ocorreram principalmente ao pouco tempo disponibilizado para as turmas de anos finais do ensino fundamental utilizar o laboratório de informática, o que levou a fazermos o questionário e as histórias em quadrinhos de modo manual.

Para próximos projetos pensa-se em utilizar o laboratório de informática em todas as ações e as histórias em quadrinhos serem construídas através de programas como o *Hagáquê*. Também pode-se elaborar uma cartilha com as histórias em quadrinhos confeccionadas pelos alunos afim de compartilhar as produções com outras turmas que estão estudando os devidos conteúdos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia: Alternativa, 2002. 127 p.

COSTA, R. M. da. **Geografia em quadrinhos:** imaginando um mundo em sala de aula. 2012. 112 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/56278>>. Acesso em: 27 out. 2018.

LACERDA, C. C. **Toondoo:** o uso de histórias em quadrinhos como objeto de aprendizagem na formação continuada de professores. 2017. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Especialização de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Rêstinga Seca, 2017. Disponível em: <<https://portal.ufsm.br/biblioteca/pesquisa/registro.html?idRegistro=445022>>. Acesso em: 25 out. 2018.

LAVARDA, T. C. F. da S. Sugestões do uso de histórias em quadrinhos como recurso didático. In: XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais...** Curitiba: UFPR, 2017. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25298_12321.pdf>. Acesso em: 01. nov. 2018

MELO, K. C. Uma linguagem alternativa no ensino escolar: as histórias em quadrinhos na mediação do ensino e aprendizagem da geografia. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 7, n. 1, p.260-283, 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/atelie/article/view/18965/13919>>. Acesso em: 01 nov. 2018.

MONFARDINI, J. C. de G.; GRAZINOLI, D. de C.; FERREIRA M. N. As epistemologias do uso das histórias em quadrinhos na sala de aula: uma abordagem histórica. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 2012, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 2012. Disponível em: <http://www.infoteca.inf.br/endi-pe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/3959p.pdf>. Acesso em: 27. out. 2018.

NEVES, P. D. M.; RUBIRA, F. G. Histórias em quadrinhos na geografia escolar. **Geo-grafia, Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v. 21, n. 3, p.118-129, set./dez. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/26546/pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2018.

NEVES, P. D. M.; RUBIRA, F. G. Histórias em quadrinhos no ensino da geografia. In: II ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA E ENSINO E XX SEMANA DE GEOGRAFIA, 2011, Maringá/PR. **Anais...** Maringá/PR: Universidade Estadual de Maringá, 2011. p. 155-168.

NEVES, S. da C.. **A história em quadrinhos como recurso didático em sala de aula.** 2012. 30 f. TCC (Graduação) - Curso de Artes Visuais, Universidade de Brasília, Palmas, 2012. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5588/1/2012_S%C3%ADviadaConcei%C3%A7%C3%A3oNeves.pdf>. Acesso em: 25. out. 2018.

QUINO, J. L. **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RAMA, A. et al. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2014. 144 p.

RAMA, A. Os quadrinhos no ensino da geografia. In: RAMA, Angela et al. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2014. cap 4. p. 87-104.

SILVA, E. I. da. **A linguagem dos quadrinhos na mediação do ensino de geografia: charges e tiras de quadrinhos no estudo da cidade**. 2010. 213 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2010. Disponível em: < <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/4446>>. Acesso em: 25. out. 2018.

SILVA, E. I. da; CAVALCANTI, L. de S. A mediação do ensino-aprendizagem de geografia, por charges, cartuns e tiras de quadrinhos. **Boletim Goiano de Geografia**, Goiânia, v. 28, n. 2, p.141-156, jul./dez. 2009. Disponível em: <<https://revis-tas.ufg.br/bgg/article/view/5729/4531>>. Acesso em: 27 out. 2018.

VERGUEIRO, W. Uso das HQs no ensino. In: RAMA, Angela et al. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4. Ed. São Paulo: Contexto, 2014. cap 1, p. 7-30.

VERGUEIRO, W.; RAMOS, P. (Org.). **Quadrinhos na educação: da rejeição à prática**. São Paulo: Contexto, 2009. 219 p.

VILELA, T. Os quadrinhos na aula de História In: RAMA, Angela et al. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2014. cap 5. p. 105-130.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Questionário – Projeto histórias em quadrinhos

- 1) As histórias em quadrinhos despertaram maior interesse sobre o conteúdo da disciplina?
 Sim (
 Não
- 2) As histórias em quadrinhos permitem melhor compreensão do conteúdo da disciplina?
 Sim (
 Não
- 3) Como você avalia sua experiência com as mídias, principalmente histórias em quadrinhos?
 Fácil (
 Médio (
 Difícil
- 4) Referente às histórias em quadrinhos, você já:
 Leu
 Produziu
 Leu e produziu
 Nunca ouviu falar
- 5) Aponte vantagens (pontos positivos) que você considera para a utilização, na disciplina de Geografia, das histórias em quadrinhos.
- 6) Aponte desvantagens (pontos negativos) que você considera para a utilização, na disciplina de Geografia, das histórias em quadrinhos.
- 7) Você acha importante o contato com as mídias (internet) no auxílio de sua aprendizagem?
 Sim (
 Não
 Talvez
- 8) As aulas tornam-se mais atrativas com o auxílio das mídias digitais?
 Sim
 Não
 Talvez

APÊNDICE B – EXEMPLOS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

